

Correioweb

Lula bate José Serra no 2º turno com 47,6% dos votos

Alon Feuerwerker

Enviado especial do Correio Braziliense

14/02/2006

08h27-São Paulo — A rodada de fevereiro da pesquisa CNT-Sensus traz o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) 10 pontos percentuais à frente do prefeito José Serra (PSDB) na simulação de um eventual segundo turno entre ambos, se a eleição presidencial prevista para outubro ocorresse agora. No levantamento anterior, em novembro, Serra estava 3,9 pontos à frente de Lula. Ou seja, nesse período o presidente ganhou quase 14 pontos na disputa direta contra o prefeito.

Lula passou de 37,6% a 47,6%, uma subida de 10 pontos. Serra foi de 41,5% a 37,6%, uma oscilação negativa de 3,9 pontos. Não se pode falar tecnicamente em queda de Serra, pois a margem de erro da pesquisa é 3 pontos. A soma dos indecisos e dos que votariam em branco ou nulo está em 14,9%, contra 21% da pesquisa anterior. Ou seja, Lula avançou principalmente no eleitorado que estava indefinido no final do ano passado. O avanço de Lula na corrida contra Serra é também reflexo da melhor avaliação do desempenho pessoal do presidente em relação a novembro.

Agora, 53,3% aprovam, contra 38,0% que desaprovam. Em novembro, 46,7% aprovavam e 44,2% desaprovavam. O contingente dos que não souberam ou não quiseram responder a essa pergunta oscilou negativamente de 9,1% para 8,7%.

Os pesquisadores perguntaram também se a eventual saída de José Serra da prefeitura afetaria negativamente a imagem do prefeito. Durante a campanha de 2004, Serra afirmou que, se eleito, ficaria no cargo até o fim do mandato, em dezembro de 2008. Acreditam que sua imagem não seria afetada negativamente 59,4% dos ouvidos. Outros 25% disseram que haveria danos à imagem de Serra. Se quiser ser candidato à Presidência, o prefeito terá que renunciar ao cargo no começo de abril, quase dois anos e nove meses antes do término.

Avanço

A pesquisa CNT-Sensus mostra o avanço de Lula no momento mais delicado da disputa interna no PSDB e no PMDB. Os tucanos precisam se definir até março entre Serra e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para que o escolhido deixe o cargo antes do prazo legal e entre na disputa contra o presidente. Até agora, as pesquisas mostravam que Serra venceria Lula, enquanto Alckmin seria derrotado. No PMDB, a subida de Lula deve fortalecer a posição dos que desejam uma aliança com o PT já no primeiro turno. O ex-governador do Rio Anthony Garotinho, e o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, devem disputar a prévia do partido, prevista para o final de março.

O levantamento da CNT-Sensus ouviu 2 mil pessoas entre os dias 6 e 9 deste mês em 195 municípios e foi registrado no TSE. Os resultados completos serão divulgados oficialmente nesta terça-feira, às 11h, em entrevista coletiva na Confederação Nacional dos Transportes (CNT).